

Difusão cultural em arquivos: uma reflexão sobre o Serviço de Arquivo Histórico e
Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa e suas exposições

Anteprojeto de pesquisa apresentado ao Mestrado
Profissional em Memória e Acervos, na Linha de
Pesquisa 2 – Práticas críticas em acervos: difusão,
acesso, uso e apropriação do patrimônio
documental material e imaterial, do Programa de
Pós-Graduação em Memória e
Acervos (PPGMA) da Fundação Casa de Rui
Barbosa (FCRB)

Rio de Janeiro

2018

Difusão cultural em arquivos: uma reflexão sobre o Serviço de Arquivo Histórico e
Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa e suas exposições

Mestrado Profissional em Memória e Acervos

Linha de Pesquisa 2 – Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do
patrimônio documental material e imaterial

Rio de Janeiro

2018

Sumário

Tema e problema	3
Objetivos.....	4
Justificativa.....	4
Fundamentação teórica	6
Metodologia.....	8
Cronograma da pesquisa.....	9
Referências	9

Tema e problema

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Cultura, que tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, além da divulgação da vida e da obra do patrono Rui Barbosa. Dentre as principais atividades da instituição incluem-se a manutenção, a preservação e a difusão dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos sob sua custódia (BRASIL, 1966).

O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI), estruturalmente subordinado ao Centro de Memória e Informação da FCRB, é o setor responsável pela gestão de documentos, o processamento técnico, a preservação e a divulgação de documentos sob sua guarda. Além dessas funções, o SAHI desempenha também atividades de difusão cultural, entre as quais se destaca a realização de exposições e pequenas mostras de documentos¹.

Essas atividades têm sido organizadas com o intuito de disponibilizar “documentos originais de arquivos ou de coleções pessoais, criando a oportunidade para que o público possa ter acesso à forma de viver, de falar e de registrar períodos históricos distintos” (FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, 2015, p. 45). A realização das exposições, que utilizam como protagonistas os documentos de arquivo, é uma ação que está inserida nas funções da FCRB, detalhadas na Lei nº 4.943, de 6 de abril de 1966, que indica como dever institucional a promoção de atividades que “visem à difusão da cultura e da pesquisa” (BRASIL, 1966).

No entanto, apesar de afinadas com a missão institucional, as exposições organizadas pelo SAHI ainda não foram objeto de uma reflexão científica sobre a sua organização, os seus objetivos, suas temáticas, e tampouco foi realizada uma pesquisa para analisar as impressões daqueles que as visitam. Diante disso, esta pesquisa visa refletir sobre tais pontos, analisando

¹ O dicionário Houaiss define o termo “exposição” como “conjunto de objetos similares, expostos para visitação pública”, e o termo “mostra” como “exposição, geralmente de caráter artístico, histórico etc., que reúne uma coleção de obras afins para apresentação pública” (HOUAISS; VILLAR, 2001). Neste anteprojeto, esses termos serão utilizados como sinônimos.

as iniciativas institucionais de difusão cultural, mais especificamente as exposições, identificando as ações, atividades e projetos empreendidos pelo SAHI desde o ano de 1987 até os dias de hoje. A escolha do marco temporal decorre do entendimento de que o ano de 1987 representa um marco para o SAHI, visto que foi o ano em que se encerrou a reorganização e a descrição do arquivo de Rui Barbosa (MELLO; MENDONÇA, 1997, p.

39) e que, somente após a conclusão deste trabalho, o SAHI, “inicialmente chamado de Setor de Arquivo Histórico” (OLIVEIRA, 2015, p. 118), pôde explorar novas formas de atuação e expandir suas ações.

Objetivos

1. Objetivo geral

Analisar as ações de difusão cultural voltadas para as exposições de documentos, organizadas pelo SAHI da FCRB, assim como a adesão social das mesmas a partir dos visitantes contabilizados e repercussões na mídia.

2. Objetivos específicos

- 2.1. Analisar e quantificar as iniciativas de difusão cultural do SAHI, destacando as mostras de documentos, a partir do ano de 1987.
- 2.2. Observar os temas abordados nas exposições e os fundos/coleções documentais utilizados.
- 2.3. Quantificar o público visitante das mostras de documentos organizadas pelo SAHI.
- 2.4. Analisar as impressões dos visitantes registradas no livro de visitantes do Museu.
- 2.5. Identificar os recursos utilizados para a divulgação das exposições e as reflexões das mesmas na mídia.

Justificativa

As exposições que serão objeto de reflexão nesta pesquisa constituem-se em instrumentos para difusão do patrimônio documental arquivístico sob custódia da FCRB.

Articulam-se, dessa forma, com os estudos sobre “instrumentos teóricos e práticos voltados à difusão, acesso e uso do patrimônio documental material e imaterial”, correspondendo assim à linha 2 de pesquisa do Mestrado Profissional em Memória e Acervos.

A importância das reflexões teóricas sobre difusão cultural vem sendo reconhecida academicamente nos últimos anos. É possível observar esse movimento na composição dos eixos temáticos nos principais congressos e fóruns de discussão da área de arquivos, como o Congresso de Arquivologia do Mercosul, em suas duas últimas edições nos anos de 2015 e 2017 e no Congresso Nacional de Arquivologia, em sua última edição, em 2016. No entanto, apesar do crescimento, à despeito da constituição desses espaços para discussão do tema, as reflexões críticas sobre as exposições e outras formas de difusão cultural ainda carecem de maior aprofundamento teórico. É o que pontua Marcelo Antônio Chaves, diretor do serviço de difusão e apoio à pesquisa do Arquivo Público do Estado de São Paulo, ao afirmar que “o tema da difusão nos arquivos tem pouca expressão na produção teórica da área” (CHAVES, 2017, p. 5). Essa situação também é possível de se constatar numa consulta ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne informações bibliográficas das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil. Ao pesquisar os termos “difusão cultural em arquivos”, “ação cultural em arquivos” e “exposições em arquivos” obtemos como resultados apenas duas dissertações, apresentadas nos anos de 2007 e 2013.

Assim, em virtude da FCRB constituir-se em uma das mais tradicionais instituições de cultura do país, acredita-se que analisar a experiência do SAHI, de organização de exposições, pode ter um efeito multiplicador e servir como referência para outros estudos e outras instituições. Além disso, a realização da pesquisa ajudará a preencher uma lacuna de conhecimento ao compreender essas ações de difusão cultural empreendidas pelo SAHI numa perspectiva histórica. Facilitará, igualmente, a identificação de formas possíveis de melhoria e

aprimoramento dessas atividades no presente, ao levar em consideração as impressões das referidas ações tanto para o público visitante quanto para a instituição. Dessa forma, as reflexões estabelecidas a partir desse trabalho podem ser disponibilizadas, e até mesmo aderidas pela FCRB, se a instituição entender que tais reflexões possam contribuir para melhorar o serviço que é oferecido à sociedade.

Fundamentação teórica

Ao longo da história, os arquivos e seus documentos serviram a diferentes fins: reconhecimento de direitos, prova jurídica, registro de memória administrativa, entre outros. Heloisa Liberalli Belloto (2006, p. 227) defende que os arquivos públicos existem com a função finalística de “recolher, custodiar, preservar e organizar fundos documentais”. Na mesma linha de pensamento, Chaves (2017, p. 9) afirma que “os arquivos se assentam no tripé de atividades essenciais de gestão, preservação e acesso”.

Para além dessas funções, as atividades de difusão cultural projetam os arquivos nas comunidades onde estão inseridos, além de constituírem estratégias efetivas para o aumento da visibilidade social das atividades desempenhadas por esses arquivos bem como dos conjuntos documentais arquivísticos custodiados. Chaves (2017) ao refletir sobre as bases da difusão nos arquivos afirma que:

A difusão de arquivo tem como princípio incontornável divulgar ou disseminar: a instituição em toda a sua complexidade; todos os trabalhos técnicos voltados para as suas atividades finalísticas; os conhecimentos produzidos que requerem disseminação e o acervo sob sua custódia. ” (CHAVES, 2017, p. 10)

A difusão cultural nos arquivos, apesar de reconhecida nos fóruns da área como função arquivística, convive com a falta de unanimidade quanto a uma definição conceitual. Ramon Alberch i Fugueras (2011) esclarece que é comum que, no campo dos arquivos, a atividade cultural seja também denominada como ação cultural, dinamização cultural, promoção cultural ou função cultural. Neste projeto, optou-se por usar, sempre que possível, o termo difusão

cultural por este ser um termo reconhecido no glossário *Multilingual Archival Terminology*, do Conselho Internacional de Arquivos. Esse mesmo glossário indica o termo “outreach” como um sinônimo para “difusão”.

O *Glossary of Archival and Records Terminology* (PEARCE-MOSES, 2005, p. 282), publicado pela *Society of American Archivists*, conceitua o termo “outreach” como “the process of identifying and providing services to constituencies with needs relevant to the repository’s mission, especially underserved groups, and tailoring services to meet those needs”². Além disso, destaca que “outreach activities may include exhibits, workshops, publications, and educational programs”³.

Já o *Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística* (2005) não traz uma conceituação para a palavra difusão. No entanto, na definição de “divulgação” é possível encontrar uma caracterização que se assemelha a algumas definições de difusão cultural, sendo um “conjunto de atividades destinadas a aproximar o público dos arquivos, por meio de publicações e da promoção de eventos, como exposições e conferências” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.72).

Além das definições já citadas, destaca-se um reconhecimento da dimensão cultural dos arquivos, pelo exposto na lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, e reconhece nos documentos arquivísticos os valores probatório e informativo, que apoiam o desenvolvimento cultural do país (BRASIL, 1991).

² O processo de identificação e promoção de serviços para grupos sociais em consonância com a missão institucional, especialmente grupos carentes, e adaptação dos serviços para atender às suas necessidades. (PEARCE-MOSES, 2005, p. 282, tradução nossa)

³ As atividades de divulgação podem incluir exposições, oficinas, publicações e programas educacionais. (PEARCE-MOSES, 2005, p. 282, tradução nossa)

Metodologia

Para responder ao objetivo geral da pesquisa será utilizado o método de abordagem hipotético-dedutivo, que tem início pela “percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese” (LAKATOS; MARCONI, 2010, p.88). Neste caso, identifica-se, a priori, uma ausência de conhecimento sobre as ações de difusão cultural empreendidas pelo SAHI, especialmente sobre às mostras de documentos. Também não existem estudos, pesquisas ou indicativos sobre que tipo de impressão as mesmas causam nos visitantes e sobre a repercussão midiática dessas ações.

Para atender aos objetivos específicos da pesquisa será utilizada a técnica de pesquisa documental cuja característica é “que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (LAKATOS; MARCONI, 2010, p.157). A fim de analisar e quantificar as ações relacionadas às exposições, serão analisados os documentos institucionais da FCRB, tais como: relatórios de atividades, processos administrativos e dossiês relacionados ao tema, desde o ano de 1987 até os dias de hoje. Os mesmos documentos servirão para observar os temas escolhidos e os acervos documentais utilizados nas exposições. Para quantificar o público que visita as mostras de documentos serão observados os relatórios de atividades da FCRB, os relatórios relacionados aos visitantes do Museu e o livro de visitantes. Para atender ao objetivo específico de analisar as impressões dos visitantes também será utilizado o livro de visitantes. Com o propósito de identificar os recursos utilizados para a divulgação das mostras de documentos e as repercussões midiáticas, serão analisados os dossiês de *clippings* de notícias divulgadas em jornais, revistas e na internet e o próprio material de divulgação das mesmas (folder, convite, cartaz, etc.).

Cronograma da pesquisa

Atividade	Período			
	1º sem/2019	2º sem/2019	1º sem/2020	2º sem/2020
Realização de revisão de literatura sobre Difusão Cultural e Exposições	x			
Análise a documentação institucional relativa às mostras de documentos	x	x		
Análise dos livros de visitantes			x	
Análise dos dados coletados			x	
Redação		x	x	x
Revisão de texto				x
Divulgar a pesquisa mediante publicação e/ou evento acadêmico				x

Referências

ALBERCH i FUGUERAS, Ramon. Difusión y acción cultural. In: COORDINADORA DE ASOCIACIONES DE ARCHIVEROS Y GESTORES DE DOCUMENTOS.

Administración de documentos y archivos: textos fundamentales. Madrid: Coordinadora de Asociaciones de Archiveros, 2011. p. 473-488. Disponível em:

<<http://www.archiveros.net/LIBRO.ARCHIVOS.IBEROAMERICANOS.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2018.

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações Técnicas; nº 51). Disponível em:

<http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2018.

ASSOCIAÇÃO DE ARQUIVISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (Org.). **Eixos**

Temáticos. 2015. XI Congresso de Arquivologia do MERCOSUL: Arquivos, entre tradição e modernidade. Disponível em:

<http://www.xicam.arqsp.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=227>. Acesso em: 15 jul. 2018.

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO CEARÁ. **Edital 004 - Diretrizes Chamada para Trabalhos - VII CNA.** 2016. Disponível em:

<<https://drive.google.com/open?id=0Bz2-N2zP4P4Sb0hDR19EU2xXSHZDRklmdjdQR3ZLcGM5VXcw>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** Rio de Janeiro: Editora Fgv, 2006. 320 p.

BRASIL. **Lei nº 4.943, de 06 de abril de 1966.** Transforma em Fundação a atual Casa de Rui Barbosa e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4943.htm>. Acesso em: 18 maio 2018.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991.** Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8159.htm>. Acesso em: 18 maio 2018.

CHAVES, Marcelo Antônio. Difusão nos arquivos: difundir o quê?. In: CONGRESSO DE ARQUIVOLOGIA DO MERCOSUL, 12º, 2017, Córdoba. **Actas del XII Congreso de Archivología del Mercosur.** Córdoba: Redes, 2017. p. 5 - 20. Disponível em: <<http://redarchiveroscordoba.com/wp-content/uploads/2017/10/TOMO-V.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

CONGRESO DE ARCHIVOLOGÍA DEL MERCOSUR, XII, 2017, Córdoba. **Actas del XII congreso de archivología del Mercosur:** difusión de los archivos y cooperación internacional. Córdoba: Redes, 2017. 193 p. Disponível em: <<http://redarchiveroscordoba.com/wp-content/uploads/2017/10/TOMO-V.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Catálogo de Teses e Dissertações.** Disponível em: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. **Relatório de atividades: 2012-2014.** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015. 474 p. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/relatorioFinal_15%2012%202015.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.

INTERNATIONAL COUNCIL OF ARCHIVES. **Multilingual Archival Terminology.** Disponível em: <<http://www.ciscra.org/mat/>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, Maria Lúcia Horta Ludolf de; MENDONÇA, Lucia Maria Velloso de Oliveira Rebello de. **O Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa.** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997. Colaboração de Leila Estephânio de Moura.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Os arquivos pessoais de políticos e sua importância para a sociedade. In: OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; VASCONCELLOS, Eliane (Org.).

Arquivos pessoais e cultura: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015. p. 117-132.

PEARCE-MOSES, Richard. **A Glossary of Archival and Records Terminology.** Chicago: Society Of American Archivists, 2005. (Archival fundamentals series). Disponível em: <<http://files.archivists.org/pubs/free/SAA-Glossary-2005.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2018.